



Comissão Própria de Avaliação - CPA

**Relatório INTEGRAL de
Autoavaliação
2015 / 2016 / 2017**

2015 / 2016 / 2017



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DOM ANDRÉ ARCOVERDE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE VALENÇA**

DIRIGENTES

Dr. Jose Rogério Moura de Almeida Filho

Presidente

Prof. Dr. Antônio Celso Alves Pereira

Diretor Geral do CESVA

Leonardo de Oliveira Ramos

Vice Diretor Geral do CESVA

José Rogério Moura de Almeida Neto

Diretor Acadêmico do CESVA

Prof. Me. Tauller Augusto Araújo Matos

Pesquisador Institucional do CESVA

Prof. Dr. Rodrigo Neto Ferreira

Coordenador Cursos da Área de Saúde

Profª. Dra. Regina Célia Pentagna Petrillo

Coordenadora de Ensino do CESVA

Ana Cristina Gasparete Barroso

Secretária Geral do CESVA

Prof. Dr. Antônio Celso Alves Pereira

Diretor do Curso de Direito

Prof. Me. Carlos Carvalho

Diretor do Curso de Administração e do Curso de Gestão de Recursos Humanos

Profª. Drª. Marcio Martins da Costa

Diretor do Curso de Enfermagem

Profª. Drª. Mônica Teixeira

Diretora do Curso de Pedagogia

Profª. Me. Patrícia Valéria Bastos Faria Pecoraro

Diretora do Curso de Odontologia

Prof. Ms. Kleiton Santos Neves

Diretor do Curso de Medicina

Profª. Me. Rodrigo Mencialha Moreira

Diretor do Curso de Medicina Veterinária

Profª. Drª. Laíse Navarro Jardim

Diretora do Curso de Psicologia

SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO	4
PARTE I: RELATÓRIO PARCIAL 2017	6
1.1. INTRODUÇÃO	6
1.1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
1.1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA.....	6
1.1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	7
1.1.3.1. PLANEJAMENTO.....	7
1.1.3.2. SENSIBILIZAÇÃO.....	7
1.3.3. DESENVOLVIMENTO.....	8
1.3.4. CONSOLIDAÇÃO.....	9
1.2. METODOLOGIA	10
1.3. DESENVOLVIMENTO	12
1.3.1. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2017	12
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	15
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	21
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	30
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	36
1.4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES E AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	39
1.4.1. Quanto aos alunos.....	39
1.4.2. Quanto ao corpo docente em geral	41
1.4.3. Quanto ao corpo técnico-administrativo em geral.....	41
PARTE II: DISCUSSÃO DOS RELATÓRIOS 2015, 2016 e 2017	42
2.1. ANÁLISE CONSOLIDADA DA PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA PESQUISA CPA	42
2.2. ANÁLISE CONSOLIDADA DA PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES NA PESQUISA CPA	44
2.3. ANÁLISE CONSOLIDADA DA PARTICIPAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO NA PESQUISA CPA.....	46
PARTE III: PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA À IES.....	48
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52

APRESENTAÇÃO

A apresentação do presente **relatório integral** contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação do CESVA no ano de referência de 2017, bem como discute o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores (2015 e 2016), explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, apresentando ainda um plano de ações de melhoria à IES.

Na elaboração deste relatório todo esforço fora feito para manter conformidade com as exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004 e com as orientações estabelecidas pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No065, de 09 de outubro de 2014, que instituiu, a partir do ano de referência de 2015, a submissão do Relatório de Autoavaliação anual, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos, de acordo com o seguinte calendário:

- até 31 de março de 2016 - 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 - 2º relatório parcial
- **até 31 de março de 2018 - relatório integral**

Trata-se, portanto, do **RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**, elaborado pela CPA do CESVA, cujo conteúdo está organizado em Parte I, Parte II e Parte III, conforme apresentado a seguir:

PARTE I: INFORMAÇÕES E AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA CPA EM 2017, contemplando cinco partes, assim como disposto pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 065 – Introdução, Metodologia, Desenvolvimento, Análise dos Dados e das Informações e Ações Previstas com base nessa análise.

- **Introdução**

Neste campo foram informados, além do ano de referência ao qual se refere este relatório parcial, os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação.

- **Metodologia**

Na metodologia foram descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

- **Desenvolvimento**

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento foi organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos, que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Através desta organização, tornou-se possível estabelecer uma avaliação coerente e continuada dos dados consolidados, facilitando o desenvolvimento deste segundo relatório parcial, assim como, da análise do processo avaliativo em sua versal integral, que encerrará o ciclo avaliativo iniciado em 2015.

- **Análise dos dados e das informações**

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento deste relatório parcial analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das futuras ações do CESVA.

Nesta seção é realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados.

- **Ações com base na análise**

As ações previstas a partir da análise dos dados e das informações, visarão à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

PARTE 2: DISCUSSÃO DOS RELATÓRIOS 2015, 2016 e 2017, conforme a exigência da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 065.

PARTE 3: PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA À IES, de acordo com a solicitação da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 065, estando este Plano consolidado através da Nota Técnica CESVA/CPA nº 1.



PARTE I: RELATÓRIO PARCIAL 2017

1.1. INTRODUÇÃO

1.1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Dados da Mantenedora: Fundação Dom André Arcoverde

- Sigla: FAA
- Código: 0490
- CNPJ:
- Natureza jurídica: Fundação Privada
- Data de criação:
- Município: Valença
- Estado: Rio de Janeiro

Dados da IES: Centro de Ensino Superior de Valença

- Sigla: CESVA
- Organização Acadêmica: Faculdades integradas
- Pesquisador Institucional: Tauler Augusto de Araújo Matos – CPF: 04779281610
- Endereço: Rua Sargento Vitor Hugo, 161.
 - Bairro de Fátima
 - CEP: 27600-000
 - Município: Valença
 - Estado: Rio de Janeiro
- Telefone: (24) 2453-0700
- Sítio: <http://www.faa.edu.br>

Caracterização de IES: Instituição privada sem fins lucrativos.

1.1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

Nome	Segmento da comunidade representado
Carlos Antonio da Silva Carvalho	Coordenador
Alexandre Motta Tinoco	Representante do corpo docente
Elizabeth Valente Carvalho	Representante do corpo docente
Cíbila de Oliveira Farani Batista	Representante do corpo discente
Grasiela Chagas	Representante do corpo discente
Gilcelia Rabelo de Souza Garcia Alves	Representante do corpo técnico-administrativo
Guilherme Fraga Machado	Representante da sociedade civil

Ato de Designação da CPA: Portaria No. 22 do CESVA, de 17 de junho de 2017.

Mandato da CPA: um ano (2017-2018)

1.1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Sistema de Avaliação Institucional do CESVA, cujas atribuições consistem na condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Para tanto, a avaliação interna promovida pela CPA contemplou, em 2017, a exemplo de anos anteriores, um planejamento estratégico orientado pelas seguintes etapas:

1.1.3.1. PLANEJAMENTO

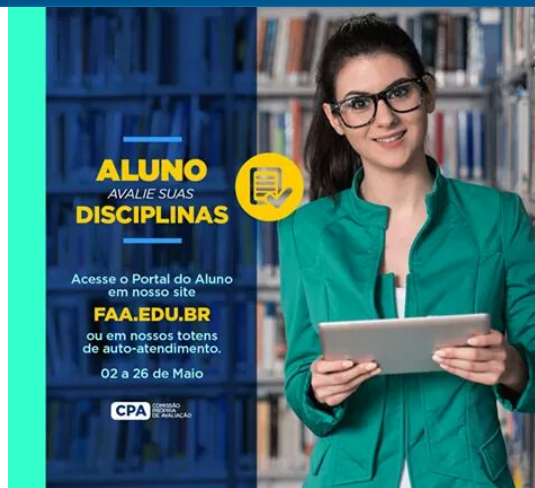
A elaboração do Programa de Autoavaliação Institucional do CESVA encontra respaldo nas experiências avaliativas iniciadas em 2004, assim como, no desenvolvimento de uma cultura institucional participativa, através da formulação coletiva de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e do calendário das ações coordenadas pela CPA.

1.1.3.2. SENSIBILIZAÇÃO

A sensibilização da comunidade acadêmica para a construção de uma cultura participativa deve estar presente, tanto nos momentos iniciais, quanto na continuidade das ações avaliativas. Para tanto, o processo de sensibilização da comunidade acadêmica adotou as seguintes estratégias:

- reuniões com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) dos cursos, assim como, com os corpos docente e técnico-administrativo;
- visitas às salas de aula, promovendo ampla divulgação do processo avaliativo perante a comunidade discente;
- divulgação e realização da avaliação interna através do portal acadêmico e docente, sendo disponibilizado um link da CPA, visando a manutenção do sigilo da autoria das avaliações;
- mensagens por SMS para alunos, professores e corpo técnico administrativo; convidando-os a responderem à pesquisa;
- confecção de banners e cartazes, distribuídos pelas instalações da Instituição, viabilizando a mais ampla visibilidade das atividades da CPA. Como exemplo temos: foram adesivados os elevadores e os terminais de consulta ao aluno.
- Confecção de camisas para a equipe da CPA, as quais usadas pelos membros ao longo da campanha.

A seguir dispomos alguns exemplos de divulgações realizadas nas campanhas de 2017.1 e 2017.2.



1.3.3. DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do processo de avaliação institucional teve por objetivo assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas pela CPA, assim como a articulação entre os atores da comunidade e a observância aos prazos estabelecidos pelo calendário institucional e pelo SINAES, notadamente através da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004 e da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No065, de 09 de outubro de 2014.

Nesta etapa foram programadas reuniões entre os membros da CPA, debates de sensibilização com as coordenações de curso e com seus respectivos Núcleos Docentes

Estruturantes (NDE's), assim como a sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões.

Além disso, reconhecendo as autoavaliações como processos dinâmicos e contínuos e, por conseqüência, a necessidade da revisão periódica dos instrumentos e dos procedimentos avaliativos, foram realizados debates internos na comissão e com a comunidade, visando a elaboração de novos itens, direcionados a cada segmento da comunidade universitária, de forma a aprimorar o formato e a qualidade do relatório de Autoavaliação.

Ao ouvir, por amostragem, professores, alunos e membros do corpo técnico-administrativo, percebemos a necessidade de adaptação na redação de algumas questões tornando-as mais claras ao propósito. Um dos ganhos fora, por exemplo, a melhoria do questionário de avaliação das disciplinas semipresenciais, o qual passou a expressar maior sentido nas questões.

1.3.4. CONSOLIDAÇÃO

A etapa de consolidação objetivou a elaboração, a divulgação e a análise do relatório final, viabilizando a realização de um vislumbre crítico quanto ao processo avaliativo e aos seus resultados, sob a perspectiva da verificação de sua capacidade para estimular o aprimoramento institucional.

A) RELATÓRIO

O relatório final de avaliação interna tem como destinatários os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando tal diversidade de leitores, a elaboração do relatório final teve como prioridade a realização de diagnósticos que instrumentalizem o desenvolvimento das potencialidades institucionais, o enfrentamento de suas fragilidades e o oferecimento de parâmetros para a realização de políticas administrativas, pedagógicas e técnico-científicas, visando seu aperfeiçoamento.

B) DIVULGAÇÃO

Como continuidade do processo de avaliação interna, a CPA realizou ampla divulgação do relatório final, com o mister de sedimentar na comunidade acadêmica o acesso irrestrito aos resultados do ciclo avaliativo e, sobretudo, fomentar a discussão sobre os resultados alcançados. Para tanto, foram utilizados diversos meios, tais como: reuniões com as direções dos cursos e com seus respectivos NDE's, com as representações discentes e com membros do corpo técnico-administrativo, além da divulgação da produção de material impresso e sua distribuição pelos murais da CPA, localizados nas dependências das unidades da IES, tornando os resultados do processo avaliativo acessíveis aos diversos setores da comunidade interna.

C) BALANÇO CRÍTICO

Visando o aperfeiçoamento do planejamento estratégico empregado pela CPA, foram promovidas reuniões com a direção acadêmica da IES, destinadas a avaliar as fragilidades e as potencialidades institucionais apontadas pelo ciclo avaliativo em curso. Deste modo, o processo de autoavaliação, além proporcionar o autoconhecimento institucional, contribuiu para a sedimentação da cultura da participação da comunidade no processo contínuo de desenvolvimento da qualidade dos cursos oferecidos pela IES.

1.2. METODOLOGIA

A metodologia aplicada pela CPA do CESVA para a realização do processo de autoavaliação institucional contempla elementos doutrinários do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), obedecendo a um protocolo constituído por uma série de etapas, a começar pela sensibilização que é desenvolvida através de quatro canais: divulgação digital: Portal da FAA/CESVA e mídias sociais; visitas em sala de aula; realização de reuniões com o corpo docente e funcionários; e distribuição de banners e cartazes, nas dependências da Instituição.

A mensuração das ações acadêmicas serviu-se de questionários que proporcionam informações das diversas representações e instâncias institucionais. Para os questionários a CPA propõe o preenchimento anônimo de quesitos, oferecendo aos participantes a qualificação dos quesitos em 5 (cinco) níveis o desempenho, oferecendo no nível 1 (um) a opção DISCORDO TOTALMENTE e no nível 5 (cinco) a opção CONCORDO TOTALMENTE.

Os questionários são disponibilizados à comunidade acadêmica através da internet (via portal), sendo aplicadas em ciclos, a cada semestre, nos meses de maio (alunos e professores) e outubro (alunos, professores e corpo técnico-administrativo).

Visando a obtenção de um processo avaliativo dotado de etapas e objetivos próprios, a CPA optou por permitir à comunidade acadêmica participar ativamente do preenchimento da avaliação, na qual todos os docentes da IES são convidados a preencher autoavaliações, bem como as avaliações dos seus cursos e da própria instituição, assim como o corpo técnico-administrativo, que é convidado a avaliar a instituição.

De forma idêntica, os membros do corpo docente são convidados a realizar a avaliação institucional, de maneira voluntária e sigilosa, através do portal do aluno, respondendo aos questionários relativos às disciplinas ministradas no semestre, ao curso e à instituição.

Após o encerramento do período de consulta à comunidade, uma nova etapa é iniciada, viabilizando o processamento inicial e a checagem dos coletados, de forma a garantir a consistência das informações coletadas, sinalizando, assim, para a disponibilização dos resultados aos setores avaliados.

A geração dos relatórios individuais e por setores é realizada nesta etapa, a partir dos dados coletados e validados, sendo os resultados disponibilizados para acesso, aos interessados, através do sistema. Após a etapa de geração dos relatórios, os resultados são convertidos em gráficos e tabelas, gerando índices que são avaliados pela CPA e os demais setores da Instituição (Acadêmico, Financeiro, Marketing/Relacionamento), com total transparência.

Uma vez levantados os resultados e confeccionados os relatórios, estes são distribuídos aos responsáveis pelos setores para que haja um feedback individual, sendo feita a comunicação dos resultados à Comunidade Acadêmica através de material impresso fixado em murais próprios da CPA e nos corredores de grande circulação da comunidade, no interior do campus.

Outro mecanismo utilizado para divulgação dos resultados são as reuniões com os representantes de turma, realizadas pelos diretores e representantes da CPA. Nestas reuniões, são discutidos os principais pontos elencados nas avaliações como positivos e, principalmente, negativos, para que as melhorias sejam discutidas e definidas.

A partir destas discussões, os setores realizam um trabalho interno de discussão de onde surgem as propostas de melhoria a serem discutidas, novamente, com a CPA e, em relação à avaliação do corpo docente, semestralmente acontecem reuniões da CPA com a Direção Acadêmica e os diretores de curso para uma discussão sobre os resultados gerais obtidos.

A partir disto, a direção acadêmica discute detalhadamente os resultados com os diretores que, por sua vez, realizam a devolutiva aos docentes individualmente. Os diretores dos cursos reúnem-se com seus docentes. Nestas reuniões, os resultados quantitativos e qualitativos são discutidos visando a identificação dos problemas e melhorias a serem feitas. Feito isto, a CPA apresenta à Presidência os resultados mais relevantes de todo o processo avaliativo, com as sugestões de melhoria.



De forma a padronizar o processo de avaliação dos resultados e definição de plano de ação, foi elaborada a Nota Técnica CESVA/CPA nº 01, de forma a auxiliar toda a IES, em conjunto com a CPA, a conferir maior eficácia no aproveitamento dos dados e desenvolvimento e implementação de estratégias de melhoria, no âmbito de infraestrutura institucional, processo ensino-aprendizagem acadêmico e relações de trabalho do corpo técnico-administrativo.

Por fim, a comunicação dos resultados, tanto de processos de autoavaliação interna, quanto naqueles decorrentes de avaliação externa, é feita pela IES, utilizando diversos canais disponíveis: cartazes, banners, sítio institucional, redes sócias, reuniões com representantes de turma, reunião de feedback com o corpos docente, discente e técnico administrativo.



1.3. DESENVOLVIMENTO

1.3.1. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2017

A CPA do CESVA apresenta neste relatório anual as informações requeridas, no modelo recomendado, pelas normas em vigor definidas pelo SINAES, lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e Nota Técnica INEP/DAE/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014. **Tais informações estão consolidadas por meio de 5 (cinco) eixos, os quais contemplam as 10 (dez) dimensões do instrumento.**

Reforçando o já exposto na seção de Metodologia outrora redigido, a CPA realiza 2 (duas) pesquisas por ano, costumeiramente, nos meses de maio e outubro. De 02 a 26 de maio de 2017 a pesquisa foi dirigida aos alunos e professores, onde o foco foi a avaliação das disciplinas e autoavaliação por estes públicos. De 23 outubro a 26 de novembro, participaram alunos (avaliaram a instituição, o curso, as disciplinas e se autoavaliaram), professores (avaliaram a instituição, o curso, as disciplinas e se autoavaliaram) e o corpo técnico-administrativo (avaliaram a instituição e se autoavaliaram).

Sendo assim, visando uma fácil e organizada forma de exposição de seu conteúdo, o relatório apresenta as informações de cada eixo, contemplando de maneira conjunta os resultados das pesquisas de 2017, em um quadro dividido nas seguintes colunas:

- coluna 1 – ações planejadas;
- coluna 2 – as ações realizadas;
- coluna 3 – resultados alcançados (destaque: potencialidades e fragilidades);
- coluna 4 – observações (comentários/explicações julgadas pertinentes).

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O foco desse Eixo é a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato Institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objeto de avaliação.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Evolução institucional no Relato Institucional em relação a Planejamento e Avaliação;
- Previsão e Implantação do projeto e do processo de autoavaliação;
- Participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação previsto e implantado;
- Divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação e das avaliações externas para a comunidade acadêmica.

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Potencialidades	Fragilidades	
<p>Estudar o processo de evolução institucional em relação a Planejamento e Avaliação;</p> <p>Comentar acerca da previsão e Implantação do projeto e do processo de autoavaliação;</p> <p>Comentar acerca da participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação;</p> <p>Discutir acerca da divulgação dos resultados do processo de autoavaliação e das avaliações externas para a comunidade acadêmica.</p>	<p>Todas ações planejadas foram executadas nesta dimensão.</p>	<p>Sobre a evolução quanto ao planejamento e avaliação, recorrendo aos históricos da CPA, esta fora instituída em 2004, em atendimento à lei 10.861, sendo a autoavaliação feita através de questionários impressos até o primeiro semestre de 2015. A partir de 2015.2, até os dias atuais, a pesquisa vem sendo feita on-line, permitindo a geração de relatórios de dados automáticos.</p> <p>Continuando, tem havido por parte da IES apoio ao trabalho da CPA, incluindo a direção acadêmica e administrativa da IES.</p> <p>A IES consulta à CPA quanto às datas da pesquisa da autoavaliação e coloca esta informação no calendário acadêmico oficial. A CPA tem cumprido com o calendário, fazendo a avaliação nos meses de maio (respondem alunos e docentes) e outubro (respondem alunos, docentes e funcionários).</p> <p>Quanto à participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, se</p>	<p>Mesmo adotando estratégias diversificadas e ampla divulgação, encontra-se ainda dificuldade de participação dos alunos, principalmente dos cursos de Medicina, Odontologia e Direito.</p> <p>Permanece a ausência de inserção do processo de autoavaliação na comunidade de egressos e na sociedade civil.</p> <p>Ainda não avançamos para aplicação da pesquisa na Pós-graduação Lato Sensu.</p>	<p>De maneira geral os docentes apresentam expressiva participação na pesquisa promovida pela CPA;</p> <p>Em 2017 houve aumento da participação do corpo técnico - administrativo</p> <p>Embora exista no sítio da IES uma parte destinada ao egresso, sugere-se a criação de um banco de dados que permita sua participação no processo de autoavaliação;</p>



		<p>comparado 2017 com a autoavaliação de 2015, percebe-se evolução da qualidade do instrumento, tomando mais completo, face à contribuição dos NDE's na formulação dos itens avaliados;</p> <p>Quanto à divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação e das avaliações externas para a comunidade acadêmica, a cada nova campanha, a IES tem aumentado o portfólio de mídias de divulgação. Em 2017 foram adotados os seguintes meios para sensibilizar alunos, docentes e corpo técnico-administrativo: cartazes, banners na internet, vídeos explicativos, mensagens SMS, adesivagem de totens e elevadores, camisa para os membros visitarem as salas de aula.</p> <p>Ainda com relação à divulgação, findada a campanha passamos à etapa de tabulação e interpretação dos dados e conseqüente envio dos relatórios consolidados inerentes aos cursos às suas respectivas coordenações, visando sua análise e a adoção de políticas sugeridas pelos NDE's.</p>		
--	--	---	--	--

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica - ensino, pesquisa, extensão e gestão. Além disso, pretende verificar os diferentes caminhos percorridos, ou a percorrer, pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Articulação das metas e objetivos do PDI implantado com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional;
- Coerência entre o PDI e as atividades de ensino implantadas;
- Coerência entre o PDI e as atividades de extensão implantadas;
- Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa implantadas;

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Potencialidades	Fragilidades	
<p>Análise da articulação das metas e objetivos do PDI com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional;</p> <p>Análise da coerência entre o PDI e as atividades de ensino implantadas</p> <p>Análise da coerência entre o PDI e as atividades de extensão implantadas</p>	<p>Reuniões com a Direção Acadêmica do Centro de Ensino Superior de Valença (CESVA) e análise do PDI, confrontando as ações definidas pelo documento com o realizado na prática.</p>	<p>Sobre a “articulação das metas e objetivos do PDI com a missão Institucional”, desde 2015, conforme meta expressa no PDI, a IES vem ampliando a divulgação da sua missão, podendo ser notado através dos documentos e site institucionais.</p> <p>Sobre a “coerência entre o PDI e as atividades de ensino implantadas”, identificou-se que:</p> <p>a) a meta “Ampliar os padrões de excelência no exercício de sua autonomia didático acadêmica e administrativa” está sendo cumprida por meio da franca realização semestrais da CPA, realização dos programas de Iniciação Científica, andamento e lançamento de cursos de Pós-Graduação, reestruturação do CAPP ampliando e criando novos serviços à equipe, como por exemplo, além de Psicólogos e Pedagogos conta</p>	<p>Embora amplamente divulgado, os cursos tem potencial para participarem em maior grau de programas de Iniciação Científica, monitoria e extensão.</p>	<p>A CPA sugere ações que venham a estimular mais os alunos a se inserirem em programas de extensão, monitoria e iniciação científica, visando assim potencializar os objetivos propostos no PDI.</p>

<p>Análise da coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa implantadas</p>		<p>também com um <i>coach</i> acadêmico.</p> <p>b) os PPCs e programas das disciplinas de todos os cursos são periodicamente atualizados, inserindo nestes vários mecanismos orientados à metodologia ativa de ensino-aprendizagem.</p> <p>c) prestes a iniciar o período letivo, desde 2015, são realizadas as capacitações para docentes e diretores, inclusive considerando as especificidades, por exemplo, dos cursos da área da saúde e de ciências sociais e humanas.</p> <p>d) implantação dos cursos de Psicologia (início 2017), autorização dos cursos de Administração, Marketing, Processos Gerenciais e Pedagogia no início de 2017 e oferta a partir de 2018.</p> <p>e) desde 2015, e de maneira mais expressiva a partir de 2017, significativa ampliação do portfólio de cursos de Pós-Graduação.</p> <p>Sobre a coerência entre o PDI e as atividades de extensão implantadas, apurou-se que todas as ações propostas no PDI estão sendo cumpridas, isto é: manutenção dos já consagrados programas de extensão, tais como, Carroceiro cidadão, FAA em Ação, Saúde da Família, assistência pelo NPJ e clínica Odontológica, o Núcleo de Empreendedorismo e Consultoria, bem como outros mais recentes, como por exemplo o programa de Coleta Seletiva de Óleo. Todos amplamente divulgados e docentes devidamente remunerados. E como principal de tudo, mantendo a relação entre ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Sobre a “coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa implantadas”, tem sido notória a expansão das ações voltadas ao estímulo,</p>		
---	--	--	--	--



		<p>divulgação e realização de programas de Iniciação Científica. São realizações neste sentido:</p> <p>a) Por meio de edital amplamente divulgado por toda comunidade acadêmica, alunos e professores são instados a submeterem os projetos de IC, os quais de acordo com as regras do edital recebem a contrapartida financeira ao longo do desenvolvimento do projeto.</p> <p>b) Manutenção e ampliação da mostra de trabalhos acadêmicos;</p> <p>c) Desenvolvimento anual da Semana de Iniciação Científica (SEMIC);</p> <p>d) Divulgação dos trabalhos de iniciação científica nas revistas do CESVA, as quais consolidadas como –meio de propagação do conhecimento.</p>		
--	--	---	--	--

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural;
- Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social
- Coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social: inclusão social;
- Coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial;
- Coerência entre o PDI e as ações de internacionalização.

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Potencialidades	Fragilidades	
<p>Análise das Políticas e ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural;</p> <p>Análise das Políticas e ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social;</p> <p>Análise das Políticas e ações de responsabilidade social: inclusão social;</p> <p>Análise das Políticas e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial;</p>	<p>Visitas às dependências da IES para conferir as obras de infraestrutura.</p> <p>Reunião com a área de engenharia para acompanhar os projetos que visam melhorar a acessibilidade.</p> <p>Tabulação e análise dos dados recebidos por meio do questionário do corpo técnico-administrativo.</p>	<p>Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, através do(a):</p> <p>a) manutenção do Centro de Documentação Histórica (CDH), que realiza um trabalho de localização e restauração de documentos históricos, contribuindo para a manutenção da memória e do patrimônio cultural do Município de Valença e região;</p> <p>b) realização cotidiana de atividades de extensão destinadas à comunidade local, através do oferecimento de palestras no centro de eventos da IES com as escolas do ensino fundamental de Valença, para conscientização do meio ambiente e outros são fomentados pela IES.</p> <p>Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, através de:</p> <p>a) Projeto “FAA em Ação” está institucionalizado há anos e visa a melhoria da qualidade de vida da comunidade de Valença e região, reunindo e integrando os alunos dos diversos cursos da IES. Ao longo do ano foram realizadas ações nos</p>	<p>O corpo técnico-administrativo não contat com política especial de atendimento médico, odontológico e jurídico ao corpo técnico administrativo da IES;</p> <p>As ações de internacionalização ainda são de pouca proporção.</p>	<p>A CPA reforça a sugestão para realização de atendimento médico, odontológico e jurídico ao corpo técnico administrativo, através de procedimentos próprios, que viabilizem sua agilidade.</p> <p>A CPA pede que, mesmo com todos os programas e ações praticados pela IES, a atenção a estas questões sejam prementes, considerando o perfil da população local.</p>



<p>Análise das políticas e ações de internacionalização;</p>		<p>municípios de Paty do Alferes, Valença e Barra do Pirajá;</p> <p>b) projeto “FAA no ar com você”, veiculado semanalmente da rádio local, com o intuito de fomentar a interação IES e comunidade, participando mais de perto da vida do município.</p> <p>c) oferecimento, pelo curso de Odontologia, de atendimento odontológico permanente, voltado à população carente do Município de Valença</p> <p>Manutenção de suporte técnico para pequenas propriedades rurais, viabilizando esta importante atividade econômica e contribuindo o desenvolvimento social e econômico regional;</p> <p>d) realização de projetos voltados para a terceira idade dentre os quais se destacam: atividade para a melhor idade;</p> <p>e) Manutenção de programa de bolsas para alunos de baixa renda, viabilizando seu ingresso no ensino superior, independentemente de políticas governamentais; .</p> <p>f) Desenvolvimento de projetos que oferecem serviços e orientações à comunidade, como o o Projeto Carroceiro, Ação Educativa; Ação Animal, Projeto Fazendeiro, mutirão da conquista;</p> <p>g) Oferta regular, através da Coordenação de Extensão, de cursos de diversas áreas de conhecimento, de forma gratuita ou mediante pagamento de valores simbólicos;</p> <p>Coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social (inclusão social), através:</p> <p>a) da criação do programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, tendo sido realizada a admissão de dezenas de pessoas com variadas</p>		
--	--	--	--	--



	<p>deficiências (auditiva, motora, intelectual/cognitiva).</p> <p>b) instalação de piso tátil nos prédios e reforma do piso dos pátios do campus I e II.</p> <p>b) da manutenção do Hospital Escola Dr. Luiz Gioseffi Jannuzzi, mantido pela FAA e atendendo aos municípios de Valença e região, sendo uma unidade hospitalar de extrema importância para que habitantes locais e regionais tenham acesso gratuito ao direito fundamental à saúde.</p> <p>Coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, através da manutenção do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), mantido pela faculdade de Direito, que presta assistência jurídica integral à comunidade, nas áreas Trabalhista, Cível, incluindo o Direito de Família, e Penal.</p> <p>Coerência entre o PDI e as ações de internacionalização, através do:</p> <p>a) estímulo à participação de professores e alunos em eventos nacionais e internacionais, divulgando trabalhos de produção científica e acadêmica.</p> <p>b) concessão, em 2017, do título de Doutor Honoris Causa ao Mestre Daisaku Ikeda, presidente da SGI (Soka Gakkai International), por sua contribuição a favor da educação e da paz mundial. Tal ato foi um grande marco do processo de internacionalização do CESVA/FAA.</p>		
--	---	--	--

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

No Eixo Políticas Acadêmicas são apreciados os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado, além da análise da relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.
- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu.
- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu.
- Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.
- Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.
- Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Potencialidades	Fragilidades	
<p>Apuração das Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativa para os cursos de GRADUAÇÃO.</p> <p>Apuração das Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativa para os cursos de pós-graduação STRICTO SENSU.</p> <p>Apuração das Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação LATO SENSU.</p> <p>Apuração das Políticas institucionais,</p>	Todas as propostas.	<p>Na GRADUAÇÃO identificou-se a manutenção e evolução de algumas políticas, tais como: a aplicação do Diagnóstico Institucional (D.I) no início de cada período letivo com a finalidade de consolidar conhecimentos adquiridos ao longo da formação.</p> <p>Padronização das provas conforme modelo definido pelo CESVA, onde prima pelo equilíbrio entre itens objetivos e discursivos, com estrutura "texto-base + comando + distratores".</p> <p>Aperfeiçoamento da Tarefa Integradora (TIN), que já vinha a cada semestre sendo aprimorada, visando atender aos preceitos do MEC e num modelo aderente ao perfil do alunado dos cursos do CESVA.</p> <p>Manutenção do programa voltado à Monitoria de disciplinas, com edital lançado no início da cada período letivo.</p> <p>Continuidade do Programa de Nivelamento – PRONAP, o qual</p>	<p>Dado que a maior adesão aos programas de Iniciação Científica está na área da saúde, em especial, Medicina, Medicina Veterinária e Enfermagem, sugere-se a criação de campanhas de estímulo direcionada aos alunos dos demais cursos de menor adesão, como: Administração, Direito, Gestão de Recursos Humanos, Pedagogia e Psicologia.</p>	<p>Importante destacar o atendimento da IES às observações registradas no segundo relatório parcial (relativo a 2016). A IES criou programas de estímulo e subsídio, para docentes, discentes e corpo técnico-administrativo. Recomendamos a manutenção e evolução destes programas, bem como a criação de outros tantos que venham a beneficiar estes públicos.</p>



<p>ações acadêmico-administrativa e de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas para a PESQUISA ou INICIAÇÃO CIENTÍFICA, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.</p> <p>Apuração das Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativa para a EXTENSÃO.</p>		<p>oferecido na modalidade semipresencial em: Matemática, Língua Portuguesa, Inglês e Biologia;</p> <p>Aprimoramento do regulamento de Avaliações do CESVA, onde, a partir de 2017, todos os alunos dos cursos do CESVA passaram a fazer provas organizados por ordem alfabética em salas de aula, conforme o turno de estudo.</p> <p>Definição do Teste Integrador para os alunos do curso de Medicina, modalidade específica para atender às peculiaridades desta formação.</p> <p>Ampliação da oferta das disciplinas semipresenciais, dentro do limite máximo de 20% da carga horária dos cursos.</p> <p>Submissão ao MEC do pedido de autorização para abertura do curso de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado).</p> <p>Abertura dos cursos de Administração, Marketing, Processos Gerenciais e Pedagogia na modalidade EaD, conforme autorizado pelo MEC em visita in loco.</p> <p>No âmbito da pós-graduação STRICTO SENSU, fora criada a política para subsídio ao docente, através do Programa de Apoio a Curso Stricto Sensu (PACSS). Além disso, os alunos são estimulados a desenvolverem projetos e participarem de processos seletivos para ingresso no mestrado. Ainda em Stricto Sensu, aprovação pelo CEPE da submissão do Mestrado na área da Saúde.</p> <p>Participação docente em projetos de iniciação científica, através do PROGRAMA DE APOIO À PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA (PAPAC);</p> <p>No âmbito da pós-graduação</p>		
---	--	--	--	--



		<p>LATO SENSU, houve expansão e fortalecimento dos cursos do CESVA. Percebe-se a ampliação da oferta ao comparar com anos anteriores, chegando atualmente a cerca de 20 cursos nas áreas de Gestão, Saúde, Enfermagem, Odontologia, Direito, Medicina Veterinária e Pedagogia. A IES possui política de desconto para egressos e corpo técnico-administrativo (além de bolsa integral pelo programa PAQ). Tal evolução demonstrou atenção da IES à observação registrada no segundo relatório parcial;</p> <p>No âmbito da PESQUISA e INICIAÇÃO CIENTÍFICA, é notório o esforço da IES para estimular docentes e discentes. A maior adesão ainda é dos alunos da área da saúde. Foi um avanço a concessão de auxílio pecuniário aos docentes e discentes enquadrados no edital;</p> <p>Acesso a todos os discentes, através do portal da IES, do sistema de controle de atividades complementares;</p> <p>No âmbito de atividades de EXTENSÃO a IES mantém projetos já consolidados e citados em relatórios anteriores, tais como: o projeto "FAA em ação" que leva serviços diversos em comunidades de Valença e cidades vizinhas; o Projeto Carroceiro e o Projeto Fazendeiro (que além da faculdade de Veterinária, inclui a participação das faculdades de Medicina, Direito entre outras) e o projeto de inclusão digital, todos integrados ao calendário permanente de eventos do CESVA; além do Núcleo de Empreendedorismo e Consultoria (NEC) vinculado aos cursos de Administração e Gestão de Recursos Humanos, que presta apoio e orientação a atuais e futuros empreendedores.</p>		
--	--	--	--	--



		<p>Atuação do Núcleo de Atividades (NAT), no recebimento, organização e controle, de Trabalhos de Conclusão de Curso, documentos de Estágio e Atividades Complementares;</p> <p>Publicação semestral pela Faculdade de Direito da Revista "Hermenêutica, Direitos fundamentais e Dignidade da Pessoa humana: primeiras linhas" (Qualis B5);</p> <p>Publicação de pesquisas realizadas por docentes e discentes na Revista Eletrônica do CESVA (http://www.faa.edu.br/seer/);</p> <p>Publicação de pesquisas realizadas por docentes e discentes na Revista Eletrônica Saber Digital, do CESVA (http://faa.edu.br/revistas/saber-digital-capa);</p> <p>Articulação do Curso de Medicina Veterinária com sua Revista Eletrônica VET SCIENCE;</p> <p>Manutenção da política de descontos para transferência externa e segunda graduação, como incentivo ao desenvolvimento dos alunos que desejam dar continuidade à sua vida acadêmica.</p> <p>Realização de atividades práticas por todos os cursos da IES, a exemplo de visitas técnicas, trabalhos de campo, ligas acadêmicas, dentre outras, aproximando o plano teórico do plano prático;</p>		
--	--	--	--	--

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

- Comunicação da IES com a comunidade externa.

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Potencialidades	Fragilidades	
<p>Visita in loco no departamento de comunicação e nos locais de abrangência dos serviços de comunicação.</p> <p>Entrevista com o coordenador da área de Comunicação e Marketing</p> <p>Entrevistas com a comunidade externa.</p> <p>Entrevistas com os professores e alunos.</p>	<p>Utilização de questionários para colher dados de alunos, professores e da comunidade externa.</p>	<p>A IES tem ampliado o seu potencial de comunicação com a cidade de Valença e estendendo às regiões vizinhas.</p> <p>A atuação da IES se mantém nos informes locais, notadamente através do projeto "FAA no ar com você", veiculado semanalmente da rádio local, com o intuito de fomentar a interação IES e comunidade, abordando sempre algum assunto de interesse da comunidade: saúde, educação, bem-estar, dicas de gestão;</p> <p>O setor de Comunicação e Marketing, por meio das peças publicitárias tem feito excelente divulgação das ações institucionais através, que tem desenvolvido boa inserção nos meios de comunicação locais e regionais para a veiculação de notícias da IES;</p> <p>Destaque neste ano de 2017 para o conjunto de mídias disponibilizados pela IES. A CPA fora divulgada por meio de cartazes, sitio eletrônico, mensagens de whatsapp e SMS, e-mail, adesivagem dos elevadores e terminais de computadores, camisas para os membros da comissão, além de vídeos gravados com a participação de alunos e membros da CPA.</p> <p>Utilização ampla dos murais distribuídos pelo campus, apresentando informações acerca de cursos e eventos;</p> <p>Outdoors em pontos</p>	<p>A parte do "Egresso" disponibilizada no sitio da IES precisa ser divulgada e alimentada com informações.</p> <p>A lista de cursos da pós-graduação poderia ter apresentação dividida por áreas para melhor visualização.</p> <p>Ampliação da divulgação dos canais e da função da ouvidoria;</p>	<p>A CPA sugere a melhoria da divulgação perante a comunidade do oferecimento de periódicos no sitio da IES;</p>



		<p>estratégicos da cidade, que contribuem para o processo de comunicação da IES com a comunidade. Nele são veiculados os anúncios de ações, cursos e eventos oferecidos pela IES;</p> <p>A disponibilização de um setor de Relacionamento atendendo também à comunidade externa, bem como a Ouvidoria, abarcam sugestões, críticas, e elogios ao funcionamento da IES;</p> <p>Presença da IES na mídia televisiva, em especial nas emissoras Rio Sul e SBT, levando notícias para um abrangente público.</p>		
--	--	--	--	--

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Programas de atendimento aos estudantes.
- Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.
- Política e ações de acompanhamento dos egressos
- Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.
- Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais.

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Potencialidades	Fragilidades	
<p>Apuração dos Programas de atendimento aos estudantes.</p> <p>Apuração dos Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.</p> <p>Apuração das Políticas e ações de acompanhamento dos egressos</p>	<p>Todas as ações propostas foram realizadas.</p>	<p>Sobre os programas de ATENDIMENTO aos ESTUDANTES, foram apurados os seguintes:</p> <p>PRONAP – Programa de Nivelamento e Apoio à Aprendizagem. Este programa oferece ao aluno a oportunidade de aprimorar os seus conhecimentos através da inserção nos seguintes cursos: Matemática, Língua Portuguesa, Inglês e Biologia.</p> <p>CAPP - Centro de Apoio Pedagógico e Psicológico do CESVA. O CAPP tem como objetivo geral orientar e auxiliar os alunos na resolução de problemas - acadêmicos, de relacionamento interpessoal, psicológicos e relativos a acessibilidade e inclusão - que interferem no desenvolvimento pessoal, profissional e no processo de aprendizagem.</p> <p>NAT – Núcleo de Atividades, no qual o objetivo é centralizar os registros e procedimentos relacionados às atividades complementares, trabalho de conclusão de curso (TCC), monitoria e estágio supervisionado curricular (ESC), objetivando a divulgação, a padronização, arquivo e controle de procedimentos gerais em relação a estas atividades.</p> <p>PROGRAMA DE MONITORIA - A monitoria visa ao aprofundamento de conhecimentos teóricos e</p>	<p>Quanto aos programas de atendimento, sugere-se a criação de Central de Estágios, visando concentrar a captação e tramitação dos estágios.</p> <p>Quanto às Políticas e ações de acompanhamento dos egressos, percebe-se espaço para avançar neste sentido.</p> <p>Consulta aos periódicos especializados, disponibilizados no sítio da IES;</p>	<p>A CPA sugere a ampla divulgação dos programas (CAPP, NAT, PRONAP e MONITORIA), visando torná-los mais conhecidos e reduzir a resistência do aluno em acessá-lo.</p> <p>A CPA sugere a criação de um banco de dados de egressos e disponibilizá-lo à Comissão;</p>



		<p>práticos, além de favorecer o clima de cooperação mútua entre os estudantes, bem como, a interação e cooperação entre docente e estudante.</p> <p>CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO EDUCACIONAL – estes convênios são firmados com empresas e organizações diversas no intuito de conceder desconto ao aluno na sua graduação. Por meio dos convênios milhares de alunos tiveram acesso ao ensino superior, algo tão importante para o crescimento do nosso país.</p> <p>Desenvolvimento Centro de Apoio Psicológico e Pedagógico (CAPP), que visa o acompanhamento social e do discente ajudando-o a superar as dificuldades do curso.</p> <p>Sobre a Apuração dos PROGRAMAS de apoio à realização de EVENTOS internos, externos e à produção DISCENTE, fora identificado o PROINC - Programa de INICIAÇÃO CIENTÍFICA, que tem como objetivos iniciar e apoiar os alunos dos cursos de graduação na prática da investigação científica; identificar e desenvolver a mentalidade crítica e investigativa de alunos e professores; estimular o professor orientador a formar grupos de pesquisa; divulgar e publicar os resultados em eventos e periódicos científicos.</p> <p>Além dos programas acima, a IES mantém os principais setores de acesso ao alunos, tais como Secretaria e Biblioteca, em atendimento ininterrupto ao longo do expediente, conforme a seguir:</p> <p>Atendimento ao corpo discente pela Secretaria Geral, de segunda a sexta-feira, entre 8h e 21h, para demandas relativas à documentação e processos;</p> <p>Funcionamento da biblioteca,</p>		
--	--	---	--	--



		<p>segunda a sexta-feira, entre 7h e 22h e, sábado, entre 8h e 12h, assim como, a disponibilização de laboratório de informática aos alunos;</p> <p>Existência de um setor de negociação, para atendimento aos alunos interessados em quitar ou parcelar débitos;</p> <p>No PORTAL do ALUNO, este tem à sua disposição diversas funcionalidades, tais quais: acesso às notas, frequência, planos de ensino, editais dos programas voltados ao discente, além de materiais pedagógicos de apoio, disponibilizados pelos professores, dentre outros. Destaca-se também o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que abriga as disciplinas e conteúdos na modalidade semipresencial, EaD e híbrida.</p>		
--	--	--	--	--

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo Políticas de Gestão tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável. Esse Eixo contempla as dimensões:

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

- Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.
- Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações:
		Potencialidades	Fragilidades	
<p>Reunião com a direção da IES.</p> <p>Reunião com os funcionários e professores.</p> <p>Questionários para o corpo técnico-administrativo.</p> <p>Análises nos documentos da IES.</p>	<p>Todo o planejamento foi executado;</p>	<p>Embora citados detalhadamente na dimensão 6, cabe frisar a criação dos recentes programas que atendem aos docentes, sendo eles: o Programa de Apoio a Curso Stricto Sensu (PACSS), o PROGRAMA DE APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (PAPE) e o PROGRAMA DE APOIO À PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA (PAPAC).</p> <p>São respeitadas, conforme definido no PDI e na convenção coletiva sindical, a remuneração do professor, de acordo com sua titulação.</p> <p>Pagamento da remuneração, até o 5º dia útil do mês subsequente, aos professores e ao corpo técnico-administrativo;</p> <p>Manutenção da concessão de bolsas de estudo para o pessoal técnico-administrativo e professores, assim como, para seus dependentes nos cursos da IES;</p> <p>Oferecimento ao corpo técnico-administrativo de descontos ou bolsas para os cursos de pós-graduação;</p> <p>Estímulo ao corpo técnico-administrativo para o tratamento, com seu superior</p>	<p>O registro de frequência do corpo técnico-administrativo, é realizado de formas diferentes, conforme a área de atuação do funcionário;</p> <p>O plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo ainda é pouco acessível;</p>	<p>Recomenda-se padronização do registro de ponto do corpo técnico-administrativo;</p> <p>A CPA sugere a divulgação mais ampla do plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo; .</p>



		mediato, de temas de interesse institucional, visando a manutenção de um ambiente de confiança, respeito e transparência entre a gestão e corpo técnico-administrativo;		
--	--	---	--	--

Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional

- Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.
- Política de formação e capacitação docente.

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Potencialidades	Fragilidades	
<p>Participação das reuniões promovidas pelo CESVA e CEPE, onde são apresentadas, discutidas e aprovadas políticas acadêmicas e institucionais.</p> <p>Pesquisa junto ao corpo técnico-administrativo, professores e alunos através de questionário.</p> <p>Acompanhamento, in loco, para observar essa dimensão.</p> <p>Acompanhamento do site da IES para levantar novidades e mudanças nas suas diversas esferas</p>	<p>Todas as atividades foram realizadas;</p>	<p>A IES desenvolveu e colocou em prática a partir de 2017, o Programa de Apoio a Curso Stricto Sensu (PACSS), destinado aos docentes. As regras são claras e apresentadas em Edital.</p> <p>Também a partir de 2017 foi disponibilizado para os docentes o PROGRAMA DE APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (PAPE), o qual subsidia, conforme as regras definidas em edital, a participação deste em eventos científicos.</p> <p>Outro programa iniciado em 2017 foi o PROGRAMA DE APOIO À PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA (PAPAC), que fomenta e contribui financeiramente para os docentes e discentes que aderem aos programas dessa natureza, inclusive de Iniciação Científica.</p> <p>Como política já instituída, aos docentes, são promovidas capacitações gratuitas no início de cada semestre, sendo estas intituladas de “Encontro Pedagógico do CESVA”.</p> <p>De junho a dezembro/2017 o corpo técnico-administrativo recebeu capacitação através do programa “TRANSFORMA FAA”. Foram 10 temas realizadas quinzenalmente sob a forma de workshops. Para permitir a maior participação possível, os funcionários foram divididos em 8 turmas, tendo como alvo os mais de 400 colaboradores.</p> <p>Criado em 2017, o Programa de Apoio à Qualificação para Funcionários Técnico-Administrativos (PAQ), define as condições para a capacitação dos funcionários técnico-administrativos, através da</p>	<p>Na última pesquisa houve solicitação docente para que o PACSS flexibilize algumas exigências.</p> <p>Criar capacitação específica para os chefes ou responsáveis de setores.</p>	<p>O processo de criação de programas voltados aos docentes e corpo técnico-administrativo é de fundamental importância para estes e pedimos que tais programas sejam ampliados cada vez mais.</p>



		<p>concessão de bolsas de estudos para a pós-graduação lato sensu oferecido pela IES.</p> <p>A CPA participa das reuniões periódicas realizadas pela Direção Acadêmica do CESVA com os diretores de Curso, visando tratar dos assuntos acadêmicos.</p> <p>O CESVA desenvolve oficinas de capacitação pedagógica, visando o aperfeiçoamento docente;</p> <p>O CESVA desenvolve programas de capacitação aos diretores/professores e do corpo técnico-administrativo, com vagas gratuitas nos cursos desenvolvidos pela coordenação de extensão;</p> <p>A Direção Acadêmica do CESVA tem estimulado a consolidação das atividades dos NDE's;</p> <p>A IES viabiliza formas de participação efetiva de professores, alunos e funcionários nas decisões;</p> <p>Existe representatividade docente nos colegiados de curso e da IES. Os alunos participam de todos os órgãos colegiados da IES. Desde o menor colegiado de seu curso até o conselho fundacional da mantenedora;</p> <p>Os Diretórios Acadêmicos, possuem presença ativa junto à gestão dos cursos;</p> <p>Os representantes de turma são convocados a participarem de reuniões junto à direção dos cursos;</p> <p>Há acesso irrestrito às atas de reunião, desde que solicitadas ao CESVA;</p> <p>Alunos, professores, corpo técnico administrativo e comunidade são convidados a participarem da assembleia de divulgação do balanço contábil e demais informações de interesse;</p>		
--	--	--	--	--

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.

- Sustentabilidade financeira.
- Sistema de registro acadêmico.

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Potencialidades	Fragilidades	
<p>Reunião com o diretor financeiro e Diretor Geral do CESVA.</p> <p>Análise do relatório anual da Fundação</p> <p>Reunião com a Chefe da Secretaria Acadêmica</p> <p>Análise das ações do setor de Filantropia da IES</p>	Todas foram realizadas.	<p>Todas as obrigações trabalhistas estão em dia: Pagamento de salários, férias e 13º salário, bem como recolhimento e repasse dos tributos e encargos.</p> <p>A mantenedora está em dia com suas obrigações fiscais, sendo portadora de todas as certidões negativas;</p> <p>Há relação de transparência entre a IES e os Sindicatos que representam as categorias;</p> <p>Mesmo com a crise instalada no país, a IES vem mantendo o seu ritmo de crescimento anual.</p> <p>A IES mantém convênios com várias organizações públicas e privadas a fim de conceder descontos nas mensalidades dos servidores públicos vinculados às respectivas administrações públicas. Por último, os cursos de Administração, Gestão de Recursos Humanos e Psicologia passaram a ser atendidos por convênios que ainda não disponíveis, beneficiando assim dezenas de alunos.</p> <p>A IES mantém um setor de negociação para atender aos alunos que estão em débito;</p> <p>A CPA participa da assembleia anual onde são apresentados para a comunidade acadêmica e sociedade civil os dados de suas atividades, tendo demonstrado na última assembleia, saúde financeira equilibrada, encargos sociais e despesas com fornecedores em dia;</p> <p>A IES participa e concede bolsas de estudos pelo programa PROUNI, importante política de assistência aos alunos que</p>	<p>Embora num nível controlado, a IES, a qual filantrópica da iniciativa privada, faz todo o esforço possível para manter a inadimplência do alunado sob controle, salvo situações que fogem totalmente às possibilidades de retenção e recuperação da receita.</p> <p>É oportuno que a empresa fornecedora do sistema informatizado de registro acadêmico, ofereça soluções dimensionadas à constante evolução das rotinas de registro e controle.</p>	<p>Iniciada no final de 2014, a crise instalada no país colocou a IES em estado de alerta, visto o risco de inadimplência e/ou evasão.</p>



		<p>reúnem as condições definidas pelo MEC.</p> <p>Mesmo diante da oferta de financiamento público estudantil, a IES jamais apresentou significativa dependência deste modelo de financiamento, estando substancialmente protegida em relação às políticas de contingenciamento;</p> <p>A IES vem ampliando a modalidade de Ensino a Distância em diversos cursos, tomando-se apta a atuar de forma mais competitiva em relação às demais IES, sobretudo àquelas localizadas na região.</p> <p>Os diretores de curso tem somado esforços no processo de captação e retenção de alunos, além de ajudar no processo de negociação com o aluno que encontra-se em dificuldade financeira.</p> <p>Em geral, o sistema de registro acadêmico atende à sua finalidade. Foi apurado que a secretaria cumpre com rigor os preceitos definidos pelas legislações do MEC.</p>		
--	--	--	--	--

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

No Eixo Infraestrutura Física, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esse Eixo contempla a dimensão

Dimensão 7: infraestrutura Física

- Auditórios.
- Biblioteca: infraestrutura física.
- Biblioteca: plano de atualização do acervo.
- Biblioteca: serviços e informatização.
- Espaços de convivência e de alimentação.
- Espaços para atendimento aos alunos.
- Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral-TI.
- Instalações administrativas.
- Infraestrutura para CPA.
- Instalações sanitárias.
- Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.
- Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.
- Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.
- Salas de aula.
- Sala(s) de professores.
- Tecnologias de Informação e Comunicação.

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Potencialidades	Fragilidades	
<p>Visita aos Auditórios campus FAA e Medicina.</p> <p>Visita à biblioteca central e de cursos e entrevista com a bibliotecária geral.</p> <p>Análise dos espaços de convivência e alimentação.</p> <p>Visita in loco das secretarias de curso e geral.</p> <p>Visita na sala de professores TI.</p> <p>Visita às instalações</p>	<p>Todas as previstas.</p>	<p>Os auditórios foram totalmente reformados: piso, cadeiras acolchoadas, telão, pintura, sonorização.</p> <p>As bibliotecas (campus FAA e Medicina) foram reformadas: ganharam salas de estudos em grupo, espaço de estudo individual, laboratórios de informática, rede sem fio. São realizados levantamento bibliográfico para os alunos, indexação dos periódicos e fornece artigos através da BIREME e COMUT de forma gratuita. Aquisição de livros de Psicologia e Medicina, bem como atualização dos demais cursos.</p> <p>Aquisição da biblioteca virtual, disponibilizada aos alunos, docentes e corpo técnico-administrativo, por meio do mecanismo "minha biblioteca", com mais de 8 mil títulos.</p>	<p>Espaço de convivência restrito em dias de chuva no campus FAA. Espaço restrito para alimentação no campus Medicina.</p> <p>Setor de Negociação em local sem acessibilidade.</p> <p>A biblioteca do campus 1 e os setores localizados no prédio da Secretaria Geral não contam com climatização (apontado na</p>	<p>Quanto às fragilidades apontadas, o CESVA/FAA tem feito os investimentos gradativamente, conforme pode ser percebido ao comparar os relatórios anteriores.</p> <p>A instituição de ensino tem sinalizado positivamente às demandas.</p> <p>Sobre a questão da acessibilidade, questão recorrente, a IES disse que</p>

<p>administrativas.</p> <p>Visita às instalações sanitárias.</p> <p>Visita aos Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.</p> <p>Instalações gerais (pátios, escadas, elevadores, rampas) de acessibilidade.</p> <p>Visita às sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.</p> <p>Visita às salas de aula.</p> <p>Visita às salas dos professores.</p> <p>Tecnologia da Informação e Comunicação.</p>		<p>Adquirida biblioteca on-line para servir ao curso de Direito, dadas as especificidades, atendendo pedido dos alunos.</p> <p>Possui ampla área aberta no campus FAA, com cobertura em algumas partes e duas cantinas. A iluminação do pátio fora substituída por lâmpadas de LED.</p> <p>Em geral, os departamentos de atendimento ao aluno possuem a infraestrutura necessária.</p> <p>Sala para professores em regime Tempo Integral com baias e acesso wi-fi.</p> <p>Em geral, departamentos possuem infraestrutura para realização dos serviços pelos funcionários.</p> <p>Há banheiros masculinos e femininos. Houve recente manutenção naqueles de uso dos alunos, atendendo principalmente ao público feminino (instalação de prateleiras e ganchos para pendurar bolsas, novos trincos, papelreira e assentos, além de pintura).</p> <p>Instalado filtros externos no bebedouros, visando melhorar a qualidade da água, que em momentos de pouca chuva, toda a cidade sofre.</p> <p>Em geral, os laboratórios atendem à sua finalidade, alguns reformados recentemente, como: Núcleo de Prática Jurídica e os da Saúde.</p> <p>Os campus FAA e Medicina passaram a funcionar elevadores, foram colocados piso tátil, placas de sinalização, dentre outras medidas que atendem sobremaneira às pessoas com deficiência.</p> <p>Foram construídos laboratórios de informática nas instalações da biblioteca, ampliando às</p>	<p>pesquisa).</p> <p>Pede-se maior atenção às instalações do HVE e Policlínica, conforme apontado pelos alunos na última pesquisa.</p> <p>Os laboratórios de informática estão bem equipados, porém carece de pelo menos um laboratório com capacidade para abrigar turmas grandes.</p> <p>Aquisição de cadeiras de canhoto para as salas de aula, conforme apontado na última pesquisa.</p> <p>Providencias para isolamento acústico nas salas de aula do térreo dos blocos A e B (campus 1), bem como do campus 2 (medicina).</p> <p>Instalação de rede wireless para os alunos e professores em todo o campus. Gradativamente a IES tem conseguido estender o acesso, como por exemplo: na biblioteca e sala dos professores.</p>	<p>os investimentos estão sendo direcionados.</p> <p>Está prevista a instalação de elevadores ainda em 2016.</p>
--	--	---	--	--



		<p>possibilidades para consulta e elaboração de atividades acadêmicas.</p> <p>Todas as salas são equipadas com Datashow, quadro branco, sonorização, carteiras acolchoadas e ar-condicionado. O sistema de som e aparelhos de ar-condicionado, foram revisados.</p> <p>A sala dos professores (Campus 1 e 2) foram reformadas, ganhando novo piso, pintura e bancada de computadores, contando ainda com banheiro, escaninhos, bebedouro elétrico e wi-fi.</p> <p>As demarcações de vagas especiais foram pintadas, conforme ocorre anualmente ou quando necessário.</p> <p>Os contratos com as lojas copiadoras e lanchonetes foram mantidos, visando atender ao aluno, funcionários e professores em suas necessidades.</p> <p>Quanto às TICs a IES oferece o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), através da plataforma Moodle, onde são realizadas as disciplinas no modelo semipresencial e EaD, além da disponibilização dos materiais das disciplinas híbridas. Outra funcionalidade é o sistema GPROVAS, onde os professores postam as provas para serem impressas pela IES.</p>		
--	--	---	--	--

1.4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES E AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

1.4.1. Quanto aos alunos

No âmbito institucional, em 2017, foram levantadas as principais demandas a seguir:

DEMANDA	AÇÃO
Fazer a manutenção dos aparelhos de ar-condicionado barulhentos e dos equipamentos de som das salas	Resolvido: nas férias feita manutenção geral dos aparelhos e semanalmente equipe faz revisão programada dos aparelhos de ar. Sonorização também feita manutenção
Providenciar iluminação do estacionamento dos ônibus	Resolvido: colocadas novas lâmpadas em todo o campus, inclusive na área dos ônibus
Providências para melhorar a segurança no campus	Resolvido: vigias posicionados em pontos estratégicos
Melhoria dos bebedouros	Resolvido: adquiridos novos e instalado filtro noutros para melhorar a qualidade da água da região
Melhoria dos banheiros	Resolvido: fora feita manutenção nas portas, assentos e instalado prateleiras e ganchos.
Instalar Wi-fi em todo campus	Ainda não atendido plenamente: tal solicitação depende das condições de internet da própria região. Há wi-fi na biblioteca dos campus sede e da medicina.
Melhorar a estabilidade do portal	Esforços sendo feito. De modo semelhante ao wi-fi, esta também está atrelada às condições de internet da região.
Adquirir cadeiras para canhotos e outras que acomodem melhor os materiais dos alunos de maneira geral	Ainda não atendido plenamente: está em planejamento aquisição de cadeiras que melhor atendam às demandas

No âmbito de cada curso, serão informadas a seguir as principais demandas apresentadas pelos alunos:

ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

DEMANDA	AÇÃO
Mais computadores no laboratório de informática do bloco B	Resolvido. Foram colocados mais computadores e cadeiras

DIREITO

DEMANDA	AÇÃO
Melhoria no NPJ de Paty do Alferes (climatização, bebedouro, projetor)	Resolvido
Mais livros de Direito	A quantidade de títulos e exemplares está de acordo com as normas do MEC. Há também a biblioteca virtual.
Mudança na Tarefa Integradora (TIN): cada disciplina exige uma resenha	Resolvido: deixou de ser resenha e passou a ser prova.
Salas cheias	As turmas são dimensionadas de acordo com o tamanho da sala, sendo em alguns casos dividido em turma A e B.
Pedido de semana intercalada de prova	Não atendido. Norma aprovada pelo CEPE

ENFERMAGEM

DEMANDA	AÇÃO
Mais livros na FMV	A quantidade de títulos e exemplares está de acordo com as normas do MEC. Há também a biblioteca virtual. Contudo, fora colocado mais exemplares físicos na FMV.



Mais aulas práticas nas instalações do hospital	Já são oferecidas: atividades práticas das disciplinas do ciclo básico; das disciplinas específicas e do Internato.
---	---

MEDICINA

DEMANDA	AÇÃO
Refeitório/Sala de convivência:	Não atendido. Está sendo estudada a viabilidade
Alguns aspectos das salas de aula da FMV	Resolvido: Ar-condicionado e sistema de som revisados.
Não ter obras no horário de aula	A obra ocorrida fora emergencial, mas será reforçado para não aconteça mais.
Ambulatório (tacos soltos e sem wi-fi)	Resolvido: fora feita reforma
Matrícula on-line	Não atendido, mas em vias de atendimento

MEDICINA VETERINÁRIA

DEMANDA	AÇÃO
Mais peças no laboratório de anatomia	O laboratório dispõe do necessário, mas o curso está firmando acordo para aquisição de mais espécimes.
Transporte para deslocamento campus x hospital veterinário	Não atendido, porém será analisada a possibilidade.
Hospital Veterinário: melhorias diversas	Parcialmente atendido: obra em andamento
Policlínica: melhorias diversas	Parcialmente atendido: instalado ar-condicionado no centro cirúrgico. Demais ambientes, melhorias em planejamento.
Mais livros na biblioteca	Resolvido: livros adquiridos em 2017.2 e disponibilização da biblioteca virtual
Refeitório/Sala de convivência:	Não atendido. Está sendo estudada a viabilidade
Mudança na Tarefa Integradora (TIN): cada disciplina exige uma resenha	Resolvido: deixou de ser resenha e passou a ser prova.

ODONTOLOGIA

DEMANDA	AÇÃO
Banheiro da clínica: reposição de sabão e higienização	A limpeza e reposição de materiais são feitos cotidianamente, ocorrendo tal situação quando do pico de atendimentos. Foi reforçado junto a área de limpeza e higienização.
Clínicas: seladora com defeito, não dá vazão e refletores nas cadeiras	Resolvido: comprada nova seladora e 36 simuladores de cabeça e instalados refletores nas cadeiras.
Refeitório/Sala de convivência:	Não atendido. Está sendo estudada a viabilidade

PEDAGOGIA

DEMANDA	AÇÃO
Mais computadores no laboratório de informática do bloco B	Resolvido. Foram colocados mais computadores e cadeiras

PSICOLOGIA

DEMANDA	AÇÃO
Biblioteca: poucos livros de psicologia	A quantidade de títulos e exemplares está de acordo com as normas do MEC. Há também a biblioteca virtual.
Barulho externo à sala 1, bloco A	Barulho das conversas acontecem no horário do intervalo.
Eventos: mais palestras e cursos	O curso equilibra a quantidade de eventos no horário de aula para não prejudicar as disciplinas

1.4.2. Quanto ao corpo docente em geral

DEMANDA	AÇÃO
Salas dos professores (bancada com cupim)	Resolvido: reforma feita. Novo piso e bancada
Poucos microfones sem fio	Resolvido: adquirido 10 novos microfones sem fio.
Mais salas de metodologias ativas	Ainda não resolvido: colocado em planejamento
Pincel para quadro	Possui em quantidade, mas necessário que docentes entreguem ao final da aula
Wi-fi em sala de aula	Ainda não atendido plenamente: tal solicitação depende das condições de internet da própria região. Há wi-fi na biblioteca dos campus sede e da medicina.
Apoio para eventos e publicação	Resolvido: desde 2017 já há programa de apoio para eventos e publicação. Será reforçado para conhecimento de todos.
Melhoria dos banheiros	Resolvido: fora feita manutenção nas portas, assentos e instalado prateleiras e ganchos.

1.4.3. Quanto ao corpo técnico-administrativo em geral

DEMANDA	AÇÃO
Melhoria da comunicação interna	Em aprimoramento de forma a atender a todos os públicos
Relação interpessoal dos funcionários	Programa de treinamento retomado em 2017, terá desdobramentos para desenvolver competências e aprimorar a relação entre todos.
Climatização de setores	Carece de planejamento e viabilidade para atendimento

PARTE II: DISCUSSÃO DOS RELATÓRIOS 2015, 2016 e 2017
(conforme a exigência da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 065.)

2.1. ANÁLISE CONSOLIDADA DA PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA PESQUISA CPA

a) Participação dos alunos de todos os cursos

AValiação da Instituição pelos Alunos de Todos os Cursos	MÉDIA 2015 (escala 1 a 5)	MÉDIA 2016 (escala 1 a 5)	MÉDIA 2017 (escala 1 a 5)	MÉDIA TRIENAL (escala 1 a 5)
A biblioteca oferece estrutura e acervo capaz de atender às suas necessidades de estudo.	4,13	4,04	4,10	4,09
A climatização nas salas de aula é adequada.	3,61	4,11	4,19	3,97
As condições de iluminação das salas de aula são adequadas.	4,03	4,42	4,31	4,25
As dimensões físicas das salas de aula são adequadas.	3,99	4,19	4,18	4,12
As instalações físicas da instituição oferecem condições de higiene adequadas.	4,50	4,16	4,13	4,26
As salas de aula oferecem mobiliário adequado.	3,13	3,87	3,77	3,59
Os laboratórios são dotados de infraestrutura adequada às necessidades do seu curso.	3,85	3,86	3,93	3,88
O acesso à internet é satisfatório.		2,85	2,91	2,88
O sistema de prevenção de ruídos das salas de aula é adequado.		3,43	3,42	3,42
O site da instituição atende às suas expectativas visuais e funcionais.		4,05	3,76	3,90
Os equipamentos de projeção das salas de aula são adequados.		4,36	4,23	4,29
Os equipamentos de som das salas de aula são adequados.		3,99	3,85	3,92
Os espaços físicos da instituição são adequados à locomoção das pessoas com deficiência.		3,54	4,21	3,88
Os quadros são adequados ao desenvolvimento das atividades pedagógicas.		4,45	4,40	4,42
média anual de pontos	3,89	3,95	3,96	3,93
total respondentes à pesquisa	53,25%	45,98%	45,73%	48,32%

Percebe-se que a média anual de satisfação tem ficado praticamente em 4,0 pontos, apresentando modesta elevação anual. Cabe destacar que o questionário fora aprimorado na versão de 2016, sendo o mesmo em 2017.

Na média trienal, os fatores de maior favorabilidade são: a iluminação (nova), os equipamentos de projeção e os quadros existentes em todas as salas e a limpeza geral da instituição. Já os fatores de maior desfavorabilidade são: o acesso à internet (fragilidade da região), o mobiliário das salas de aula (especificamente das cadeiras) e os ruídos vindo de fora das salas (aquelas que ficam no térreo são as mais afetadas). Destaca-se que todos estes aspectos são de ciência da instituição e dos cursos e as melhorias tem sido um processo visivelmente contínuo.

Quanto à participação na pesquisa, a média trienal está praticamente na casa dos 50%. Em 2015 quando fora oferecido horas complementares (HC) aos alunos respondentes, houve uma maior participação. No entanto, a CPA refletiu e não mais concedeu HC nos anos seguintes.

Achou por prudente estimular a participação voluntária na sua essência, sem utilizar de HC, pois tal estímulo poderia levar o aluno a responder de forma menos comprometida, como por exemplo, marcando qualquer resposta para acabar de responder rapidamente e isso não espelharia a realidade.

Analisando a participação dos alunos por curso, percebe-se aqueles que costumam responder mais às pesquisas e outros menos, bem como os movimentos de aumento, redução e estagnação, conforme mostra o quadro a seguir:

AValiação da Instituição pelos Alunos de Cada Curso	MÉDIA 2015	MÉDIA 2016	MÉDIA 2017	MÉDIA TRIENAL
ADMINISTRAÇÃO	85,00%	56,00%	61,10%	67,37%
DIREITO	30,00%	50,70%	34,50%	38,40%
ENFERMAGEM	37,00%	53,60%	72,20%	54,27%
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	77,00%	74,60%	60,80%	70,80%
MEDICINA	65,00%	21,50%	21,80%	36,10%
MEDICINA VETERINÁRIA	38,00%	25,40%	38,70%	34,03%
ODONTOLOGIA	34,00%	28,50%	22,90%	28,47%
PEDAGOGIA	60,00%	57,50%	53,80%	57,10%
PSICOLOGIA			52,40%	52,40%
total de respondentes à pesquisa	53,25%	45,98%	45,73%	48,32%

A maior participação trienal é dos alunos do curso de Gestão de Recursos Humanos (70,80%), seguida da Administração (67,37%), Pedagogia (57,10%), Enfermagem (54,27%) e Psicologia (52,40). Já os alunos dos cursos de Direito, Medicina Veterinária, Odontologia e Medicina, são os que possuem a menor participação trienal.

Quanto aos alunos de Administração, houve perceptível redução da participação de 2015 para 2016, crescendo um pouco em 2017. O curso de Direito apresentou considerável crescimento em 2016 e redução em 2017, o que muito preocupa esta Comissão. Enfermagem vem crescendo consistentemente a cada ano, com destaque para 2017. Gestão de RH, embora ainda com bons percentuais de participação, percebe-se que os alunos estão reduzindo sua participação, tornando-se motivo de alerta para a Comissão. Infere-se que os alunos de Medicina foram os mais impactados com a concessão e exclusão de HC como estímulo à participação na pesquisa, pois em 2015 houve grande participação e em 2016 e 2017, sofrível. O curso de Medicina Veterinária, ainda que com baixa participação dos alunos, voltou a crescer em 2017. A baixa participação dos alunos de Odontologia vem se acentuando a cada ano, portanto bastante preocupante. Pedagogia, ainda com percentual acima de 50%, vem apresentando pequena queda anualmente, sinal de alerta. Quanto à Psicologia, curso novo, tendo iniciado em 2017, estaremos acompanhando.

A CPA tem dedicado especial atenção no processo de sensibilização dos alunos, principalmente dos cursos com menor participação. Diálogos com a direção da instituição e dos cursos tem ocorrido, além do envio de relatórios detalhados com o resultado da participação dos alunos e dos docentes nas pesquisas. A cada nova edição da CPA, as campanhas desenvolvidas com apoio da área de Comunicação institucional, tem sido ampliadas, com criação e veiculação de: cartazes; banners; vídeos explicativos; adesivagem de elevadores, terminais de consulta etc. De certo, muito há de se fazer e a CPA tem se empenhado bastante nesse processo.

2.2. ANÁLISE CONSOLIDADA DA PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES NA PESQUISA CPA

AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELO CORPO DOCENTE	MÉDIA 2015 (escala 1 a 5)	MÉDIA 2016 (escala 1 a 5)	MÉDIA 2017 (escala 1 a 5)	MÉDIA TRIENAL (escala 1 a 5)
Os laboratórios são dotados de infraestrutura adequada às necessidades da(s) sua(s) disciplina(s).	4,19	4,16	4,48	4,28
As dimensões das salas de aula são adequadas às atividades didáticas desenvolvidas.	4,4	4,59	4,69	4,56
A climatização das salas de aula é adequada.	4,16	4,50	4,53	4,40
A iluminação das salas de aula é adequada.	3,96	4,41	4,56	4,31
Os equipamentos de projeção são adequados ao ambiente das salas de aula.	4,43	4,74	4,79	4,65
Conheço a Missão da Instituição.	4,59	4,71	4,87	4,72
Conheço a função do Centro de Apoio Psicológico e Pedagógico (CAPP).	4,64	4,48	4,68	4,60
Conheço a função da Comissão Própria de Avaliação (CPA).	4,48	4,48	4,74	4,57
O corpo administrativo é quantitativamente adequado para atender às demandas da instituição.	4,9	4,59	4,82	4,77
As salas de aula oferecem mobiliário apto a atender às necessidades docentes.	4,4	4,61	4,61	4,54
O quadro oferece padrão de qualidade adequado ao desenvolvimento das atividades pedagógicas.	4,4	4,69	4,73	4,61
O sistema de prevenção de ruídos das salas de aula é eficaz.	4,4	3,64	3,86	3,97
Os equipamentos de som são adequados ao ambiente das salas de aula.	4,4	4,45	4,68	4,51
A Sala de Professores possui infraestrutura capaz de atender às demandas do corpo docente.		4,54	4,41	4,48
A biblioteca oferece acervo capaz de atender às necessidades da (s) sua (s) disciplina (s).		3,96	4,12	4,04
Os espaços físicos da instituição são adequados à locomoção das pessoas portadoras de necessidades especiais.		3,89	4,48	4,19
Conheço o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI).		3,95	4,23	4,09
Conheço a função do Núcleo Docente Estruturante (NDE).		4,60	4,76	4,68
São oferecidas aos docentes oportunidades de treinamento e aprimoramento acadêmico.		4,31	4,65	4,48
Existe apoio financeiro e material para a realização de atividades de iniciação científica.		3,77	4,25	4,01
A instituição organiza eventos científicos com apresentação de trabalhos.		4,55	4,65	4,60
Os docentes recebem apoio financeiro à participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos.		3,14	4,23	3,69
Há integração da Instituição com a comunidade local e regional, com a inserção dos alunos na comunidade.		4,50	4,67	4,59
A Instituição tem inserção nos meios de comunicação locais, divulgando suas atividades de extensão à comunidade externa.		4,63	4,78	4,71
A Instituição desenvolve políticas de difusão de informações para a comunidade externa.		4,64	4,73	4,69
Existe participação da comunidade externa no contexto institucional.		4,21	4,37	4,29
E satisfatório o desenvolvimento de ações institucionais visando promover a sustentabilidade ambiental		3,90	4,22	4,06
A política institucional de acompanhamento de egressos é realizada com eficiência.		3,77	4,19	3,98
média anual de pontos	4,41	4,30	4,53	4,41
total respondentes à pesquisa	72,90%	90,10%	89,30%	84,10%

Analisando a pontuação geral do triênio (4,41), infere-se relevante satisfação por parte dos docentes da instituição. Salienta-se que esta análise é geral, mas cada direção de curso recebeu



relatórios detalhados da participação dos docentes que lecionam para o seu curso, de forma a permitir melhor compreensão e atuação por parte da gestão. Ressaltamos que, comparado a 2015, em 2016 houve aprimoramento e ampliação do questionário, o qual utilizado em 2017.

Ainda que no geral a pontuação seja bastante positiva, destacamos alguns aspectos de menor favorabilidade se comparado aos demais. Fazendo um corte, os aspectos com pontuação abaixo de 4,0 merecem reflexão, sendo eles: o sistema de prevenção de ruídos das salas (semelhante à percepção dos alunos), a política de acompanhamento de egressos (está nas ações de aprimoramento da instituição) e apoio financeiro para participação do docente em eventos científicos (tal resultado fora impactado pela avaliação de 2016, mas em 2017, mais divulgado e compreendido, a avaliação fora positiva).

Em resumo, percebe-se avanço na satisfação do docente relativa à instituição. É oportuno destacar as capacitações pedagógicas contínuas; os programas de apoio à publicação e participação em eventos; bem como a melhoria da sala dos professores, atendidas pela instituição.

2.3. ANÁLISE CONSOLIDADA DA PARTICIPAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO NA PESQUISA CPA

AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	MÉDIA 2015 (escala 1 a 5)	MÉDIA 2016 (escala 1 a 5)	MÉDIA 2017 (escala 1 a 5)	MÉDIA TRIENAL (escala 1 a 5)
As instalações comuns (banheiros, pátio) são adequadas	4,14	4,28	4,15	4,19
a limpeza/higiene da instituição é satisfatória	4,59	4,56	4,27	4,47
A segurança na instituição é satisfatória	4,36	3,78	4,19	4,11
O mobiliário no seu setor atende às necessidades	4,27	4,22	4,23	4,24
Os recursos de trabalho são adequados às necessidades	4,32	4,28	4,41	4,34
Os procedimentos e normas de trabalho são claros	4,32	4,22	4,4	4,31
A jornada de trabalho (horário de entrada e saída) é normalmente respeitada	4,64	4,67	4,74	4,68
Os profissionais da instituição são capacitados tecnicamente para o trabalho	4,32	4,39	4,33	4,35
Os acontecimentos e informações da instituição são divulgados aos funcionários	3,77	3,89	3,79	3,82
A instituição possui estrutura com acessibilidade a pessoa com deficiência	4,2	4,00	4,51	4,24
As atribuições que você possui lhe satisfazem profissionalmente	4,43	4,28	4,35	4,35
O seu superior imediato lhe trata de forma respeitosa	4,82	4,83	4,72	4,79
Quando necessário, o seu superior presta orientações sobre o trabalho	4,82	4,78	4,74	4,78
Existe uma mentalidade de que o trabalho em equipe promove bons resultados	4,59	4,83	4,62	4,68
O clima de trabalho (relações interpessoais) entre os funcionários do seu setor é satisfatório	4,8	4,83	4,53	4,72
O clima de trabalho (relações interpessoais) entre os funcionários como um todo é satisfatório	4,55	4,78	4,27	4,53
O relacionamento entre as áreas é satisfatório	4,34	4,67	4,26	4,42
O seu setor é um bom lugar para trabalhar	4,75	4,89	4,77	4,80
Esta instituição é um bom lugar para trabalhar	4,77	4,83	4,96	4,85
Este é um lugar adequado e fisicamente seguro para trabalhar	4,52	4,22	4,69	4,48
Contribuo para que o trabalho atinja o resultado esperado	4,59	4,72	4,88	4,73
Trato de forma adequada os colegas do mesmo setor	4,84	4,89	4,92	4,88
Trato de forma adequada os colegas de outros setores, professores e/ou alunos	4,8	4,94	4,92	4,89
Contribuo para que o clima de trabalho seja satisfatório	4,7	4,89	4,9	4,83
Sou motivado trabalhando nesta instituição	4,55	4,50	4,71	4,59
média anual de pontos	4,51	4,53	4,53	4,52
total respondentes à pesquisa	6,60%	9,30%	46,10%	20,67%

Quanto à média trienal da avaliação feita pelo corpo técnico-administrativo, esta ficou em 4,52 (escala de 1 a 5), podendo ser observado praticamente inalterada de 2015 a 2017, algo bastante positivo.



Como praticamente todos os quesitos apresentam nota acima de 4,0, destacamos o único aspecto que obteve pontuação menor que 4,0 pontos, sendo ele: “divulgação dos acontecimentos e informações aos funcionários”. Tal aspecto tem aparecido em todos os anos como o mais latente. Segundo a instituição, esforços tem sido feitos para melhor fluidez e atingimento de modo eficaz, principalmente, aos níveis operacional e administrativo.

Quanto à participação dos funcionários, em 2015 e 2016 houve fraquíssima participação, o que atribuímos às adaptações ao sistema informatizado, tendo parte significativa de funcionários de nível operacional com menor aderência à ferramenta. Já na pesquisa de 2017, quadruplicou a participação, e acreditamos que fruto do processo de aproximação dos gestores, sensibilização e orientação aos funcionários.

No geral, a média de participação ainda sofre grande impacto dos anos de 2015 e 2016, mas esforço está sendo feito para que a participação de 2017, seja ampliada nas próximas pesquisas.



PARTE III: PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA À IES

(de acordo com a solicitação da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 065, estando este Plano consolidado através da Nota Técnica CESVA/CPA nº 1.

Em 2017, foi desenvolvida pela CPA, a Nota Técnica CESVA/CPA Nº1, que se refere a normatização do fluxo decisório e de processos da CPA. A seguir é apresentada a Nota Técnica CESVA/CPA Nº1.

Nota Técnica CESVA/CPA N° 01 - 2018

Assunto: Padronização dos processos de avaliação dos resultados da CPA e apresentação do plano de ações de melhoria à IES.

1. Objetivos

Constituem-se objetivos desta Nota Técnica:

- 1.1. Destacar a relevância da autoavaliação para a educação superior;
- 1.2. Estabelecer o fluxo para encaminhamento do resultado da avaliação;
- 1.3. Apresentar o modelo de plano de ações de melhoria.

2. Introdução

A avaliação Institucional interna está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004. De acordo com seu disposto, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela CPA, mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

Tal proposta baseia-se no Instrumento de Avaliação Externa (Portaria MEC nº 1.382, de 31 de outubro de 2017) que aprovou, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e nas orientações estabelecidas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014.

3. Estabelecimento do fluxo processual do resultado da CPA

3.1 Para os questionários a CPA propõe o preenchimento anônimo de quesitos em que os participantes são instados a qualificar-los em cinco (5) níveis, variando de 1(insuficiente) a 5 (excelente).

3.2 Serão considerados insuficientes os quesitos com média inferior a 3.

3.2.1 Estes quesitos terão prioridade máxima

3.3. Serão considerados suficientes os quesitos com média superior e igual a 3 e menor do que 3.5.

3.3.1 Estes quesitos terão prioridade média

3.4 Serão considerados satisfatórios os quesitos com media superior a 3.5.

3.4.1 Estes quesitos terão prioridade baixa

3.5. A autoavaliação do CESVA divide-se em 4 (quatro) grandes eixos (avaliação da instituição, do curso, da disciplina e autoavaliação)

3.6. Os atores destes processos são discentes, docentes e técnico-administrativo.

3.6.1 Os discentes e docentes avaliam os 4 (quatro) grandes eixos.



- 3.6.2.** O técnico administrativo avaliam a instituição e realizam a autoavaliação.
- 3.7** Os quesitos referentes à avaliação da instituição serão encaminhados para o CESVA.
- 3.8.** Os quesitos referentes à avaliação dos cursos serão encaminhados para o CESVA.
- 3.9.** Os quesitos referentes à avaliação das disciplinas serão encaminhados a Direção dos cursos.
- 3.10.** Os quesitos referentes à autoavaliação dos discentes e docentes serão encaminhados a Direção do Curso.
- 3.11.** Os quesitos referentes à autoavaliação do corpo técnico administrativo serão encaminhados ao CESVA
- 3.12** Para os quesitos considerados com prioridade máxima a CPA encaminhará o plano de ação ao setor responsável.
- 3.12.1** O setor responsável terá o prazo de 30 dias para responder ao plano de ação.
- 3.12.2** Após o recebimento do plano de ação, pelo setor responsável, a CPA terá o prazo de 3 dias para disponibilizar à comunidade acadêmica a resposta do referido quesito.
- 3.13** Para os quesitos considerados com prioridade média a CPA encaminhará o plano de ação ao setor responsável
- 3.13.1** O setor responsável terá o prazo de 90 dias para responder o plano de ação.
- 3.13.2** Após o recebimento do plano de ação, pelo setor responsável, a CPA terá o prazo de 5 dias para disponibilizar a comunidade acadêmica a resposta do referido quesito.
- 3.14.** Para os quesitos considerados com prioridade baixa a CPA encaminhará o resultado da avaliação ao setor responsável.
- 3.14.1** O setor responsável fará a análise e o *feedback* com sua respectiva comunidade buscando a melhoria contínua dos quesitos.
- 3.14.2** A CPA divulgará em seus portais de comunicação o resultado da avaliação.
- 3.15.** No anexo desta Nota Técnica encontra-se disponível o modelo de plano de ação que deverá ser utilizado para a elaboração do plano de melhorias do Centro de Ensino Superior de Valença

Valença, 26/01/2018

Comissão Própria de Avaliação
Centro de Ensino Superior de Valença



Anexo

PLANO DE AÇÃO								
Plano de Ação:			Objetivo:				Data Início:	
Pessoas Responsável:							Previsão de Término:	
Ações desempenhadas								
Ação	O quê?	Por que?	Onde?	Quem?	Quando ?	Como?	Quanto custa?	Status
1								A iniciar
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cada ciclo avaliativo, em razão do acúmulo de experiências e de informações consolidadas, a CPA avança em sua capacidade de depuração dos dados e da instrumentalização do CESVA para o redimensionamento constante de seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do aperfeiçoamento dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, assim como, de sensibilização da comunidade quanto à relevância de sua participação no processo.

Esta análise indica que o Centro de Ensino Superior de Valença – CESVA, demonstra comprometimento com um ensino superior de qualidade, honrando sua missão institucional, de formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social para capacitá-los a exercer suas atividades profissionais de maneira plena, direcionando as ações acadêmicas para a melhoria da qualidade de vida das populações humanas, inseridas na sua área de influência.

Para tanto, a avaliação institucional, pressuposta como uma ação pedagógica, com abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica, que visa o autoconhecimento da instituição, se qualifica como um fundamental instrumento de exteriorização dos pontos fortes e da detecção das dificuldades da IES para a implementação de sua missão, oportunizando a tomada de decisões e a correção de rumos. Tal objetivo somente será viável perante um cenário de autoavaliação que privilegie o levantamento de dados e a confecção de relatórios, distribuídos aos diversos setores da IES, para que haja um *feedback* individual e coletivo do processo, através da comunicação dos resultados à Comunidade Acadêmica.

Assim tem sido feito. Em nome da grande responsabilidade do CESVA perante a comunidade locorregional, a IES vem privilegiando o aprimoramento de sua gestão, visando a qualificação e o aperfeiçoamento dos profissionais que integram seus quadros, em prol da excelência do processo de ensino-aprendizagem.

Sedimentando tal compromisso, o presente relatório geral cumpriu as exigências regulatórias, consolidando o papel da Comissão Própria de Avaliação como um órgão de relevo em um cenário institucional que marcha de forma irretrocedível em direção à excelência.

Valença, 29 de março de 2018.